

Outsourcing vai crescer em 2016

Na perspetiva de Elisabete Roxo, da Egor, o ano afigura-se favorável, mas muita da evolução do setor dependerá do sucesso na captação de negócio no exterior.

DR

Quais os desafios que se colocam às empresas de outsourcing em Portugal?

O Outsourcing é uma atividade onde o prestador de serviços satisfaz pontualmente as responsabilidades salariais, liquida pontualmente as contribuições à Segurança Social e os impostos e só recebe um ou dois meses depois dos serviços prestados.

O fato de as margens de rentabilidade no setor serem muito reduzidas exige aos prestadores do serviço recursos financeiros que minam ainda mais a rentabilidade das operações.

A gestão dos negócios do setor torna-se conseqüentemente um exercício permanente de equilíbrio financeiro, tornado mais difícil pela dimensão humana do setor que mais postos de trabalho cria em Portugal. A complexidade do negócio é agravada pelo fato de, ao empregar milhares de pessoas, a qualidade da gestão dos recursos humanos ser determinante no equilíbrio da resposta às necessidades dos colaboradores e à satisfação dos clientes.

O rigoroso cumprimento das Normas ISO 9001 da Qualidade com que a Egor Outsourcing está certificada desde 1996 e a manutenção do estatuto conferido pela APG de Melhor Fornecedor de Recursos Humanos do setor constitui, a par da responsabilidade de continuar a corresponder à confi-

**Elisabete Roxo,
Diretora Executiva
da Egor Outsourcing**



ança de clientes e colaboradores, o nosso maior desafio do dia a dia.

Quais são as prioridades da Egor?

Tendo em conta a reduzida dimensão do mercado em Portugal e a saturação que começa a dar sinais, uma das prioridades mais importantes da Egor passa, para além da consolidação das relações comerciais com os nossos clientes, pelo desenho de soluções para novas necessidades que estão a emergir na nossa sociedade, nomeadamente em áreas de apoio à comunidade da responsabilidade do poder local.

Como se perspetiva 2016 em termos de evolução do negócio?

Apesar de todas as dificuldades, perspetivamos que em 2016 a opção das organizações pelo Outsourcing continue a crescer, colmatando algumas necessidades do mercado nacional. Porém, a reduzida dimensão do mercado português indicia que muita da evolução do setor dependerá do sucesso na captação de negócio no exterior, que pode tornar-se mais difícil à medida que os custos dos fatores de produção forem aumentando e começarmos a ter escassez de recursos qualificados, ao nível da utilização de outras línguas.